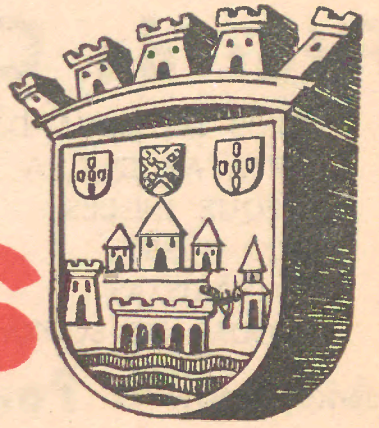


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor, Administrador e Proprietário:
ARTUR BASTO

Director
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 82451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composição e Impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

A Junta de Colonização Interna comemora as suas Bodas de Prata

Por A. ROCHA MARTINS

II

O magno problema da Agricultura — indiscutivelmente um dos mais prementes na economia nacional — está a ser encarado com decisão, inteligência e firmeza, pelo dinâmico Secretário de Estado da Agricultura, a quem nem falta juventude e coragem para prosseguir contra a opinião doentia dos derrotistas, nem inteligência e visão para abarcar, como é mister, a grandeza e implicações de tão momentoso assunto. As linhas mestras já estão traçadas, defendido está, por sua vez, o programa a realizar — programa vastíssimo, contra o qual se não de levantar os egoístas e plutocratas, mas a quem darão resposta convincente as realizações justas e salutares do Ministério da Economia. Indiscutivelmente que a solução dum problema que tem vivido à mercê de todas as flutuações e caprichos e incompetências e desleixos está entregue em boas mãos e impõe-se a todos os portugueses e aos órgãos da Imprensa dar todo o auxílio a quem, tão generosamente, se entregou de alma e coração, a um trabalho difícil, ingrato, mas, sem dúvida, inteiramente necessário à Pátria.

Neste ano em que se comemoram as Bodas de Prata da Junta de Colonização Interna é de toda a justiça louvar a obra realizada já e incentivar este organismo a prosseguir, sem desânimos, na sua altíssima missão de coadjuvar a Agricultura portuguesa. Muitos, felizmente, já são os melhoramentos outorgados, mas esperamos, e isso está no pensamento dos que dirigem a Junta de Colonização Interna, que maiores benefícios sejam concedidos e em mais ampla escala aos nossos lavradores, e, sobretudo, aos lavradores do Minho, facilitando-lhes o crédito e ajudando-os na escolha dos melhores métodos e processos de cultivo dos campos. Podemos dizer que a Junta, com a máquina dos seus trabalhos e realizações tão bem montada, poderá, ao iniciar esta nova etapa da sua vida de tra-

(Continua na página 3)

Prometo dizer... só a verdade

(Ao inolvidável e sempre muito admirado Colega, snr. Dr. Lima Torres)

De longe este jurista resplandece
E de renome atinge a primazia:
Quer no trato, que tanto o distingua,
Quer no foro, que tanto enobrece.

Com fina correcção tudo esclarece,
Em rasgos de notória fidalguia,
Qualquer dúvida, de nós, ele irradia,
Com frases requintadas, que lhe tece.

Que inexgotável fonte, o seu saber,
Revelado durante os longos anos
Que Deus lhe permitiu desenvolver!

Enorme, era também, sua Bondade,
Comparada, talvez, aos desenganos
Recolhidos nos templos da Saudade.

Barcelos, 7/5/1962

CÉSAR CARDOSO

O Senhor Presidente da Câmara, após a reunião do Conselho Municipal, FEZ UMA COMUNICAÇÃO À IMPRENSA

Acção persistente do Presidente do Município a uma obra que merece louvores

A PESAR do derrotismo doentio de certos míopes ou maldosos, Barcelos vai tomando consciência das necessidades de progresso e, felizmente, prepara e estuda os problemas que, pouco a pouco, irão sendo resolvidos. Nem sempre isso acontece como todos desejamos, mas esperar e confiar é uma virtude que precisamos compreender e praticar. O mal vem de longe e, por melhor boa vontade que haja, por maior esforço dispendido, nem sempre é possível debelar as enormes dificuldades que se apresentam e que são, em grande parte, fruto do desleixo de alguns, da falta de colaboração de muitos e das insuficiências de um orçamento que tem de se estender a um Concelho enorme e tão carecido. Entretanto, não podemos deixar de louvar a acção persistente e séria do ilustre Presidente do Município que, gerindo as coisas públicas de Barcelos num período cheio de dificuldades e não tendo, como se impunha, o auxílio leal de todos os barcelenses, vai, no entanto, não só preparando criteriosamente

(Continua na página 2)



Dr. Luís Fernandes de Figueiredo

As Comemorações do 28 de Maio

Reunião do Governo Civil

No pretérito sábado, realizou-se em Braga, num dos salões do Governo Civil, a convite do ilustre Governador Civil, senhor Doutor Francisco Monteiro, uma reunião de nacionalistas de todo o Distrito para marcar um programa comemorativo da data gloriosa de 28 de Maio.

Além de outras comemorações, haverá uma Missa Solene, celebrada por Sua Excelência Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz e uma Sessão Solene no Teatro Circo em que falarão vários oradores.

Todos os portugueses devem recordar essa data gloriosa e associar-se às comemorações festivas que o Governo da Nação vai realizar.

Cartas da Capital

Meu mt.º Rev.º Amigo:

EU ando perdido nas cartas que lhe escrevo, escritas só para matar saudades fugindo à força e desde dentro desta Lisboa tonta das tontas coisas.

E aqui tive, tarde chegadas, notícias do Ant. Carlos, desse nosso Artista, muito mais sendo-o por dentro que por fora, uma dessas figuras deslocadas no tempo e no espaço em que tantos se afundam.

Al tem outro, outro dos muito poucos, que foi preciso algo de fora, estranho ao meio — a Escola Industrial — para o descobrir!

A vida meu Amigo, a vida é madrasta para uns tantos e o Ant. Carlos que foi sempre o mesmo vive poisado na prateleira das incomodidades locais.

E só por não ser de meias tintas nem de águas turvas. Bendita irreverência, saúde moral se lhe devia chamar, mostra o seu comportamento.

Não se lembra, o meu Amigo, das suas caricaturas: como ele punha a nu os seus escarpelizados e como ele, em caracol sempre fora da concha, se responsabilizava, com todas as inevitáveis resultantes no pequeno meio, corajosamente no seu grito de alegria, de aplauso ou de implacável juiz.

Nenhum caricaturista português — se na história da Arte portuguesa podemos dizer ter havido caricaturistas, no bom sentido do termo — pode ombrear em verdade, em visão profunda, em sentido e conhecimento e captação da alma e personalidade do retratado como esse que, talvez enojado de tanto

EM BRAGA NA

CASA DAS MALHAS

Grandes SALDOS DE MALHAS

POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

Nosso reclamo: MEIAS NYLON s/ costura a 9\$90!!!

Já recebemos as últimas novidades para verão

Peregrinação ao Sameiro

No próximo domingo, dia 3 de Junho, realiza-se uma grandiosa Peregrinação ao Sameiro, de Penitência e oração, para encerramento do Mês de Maria.

No dia 31 de Maio, 1 e 2 de Junho, na Sé Catedral, com início às 21 horas, efectua-se um tríduo preparatório com pregação.

O programa do domingo, dia 3 de Junho, é o seguinte:

As 8 horas — Sáfda da Peregrinação da Sé Catedral.

As 11,30 horas — Missa Campal, no Sameiro. Allocução, Comunhão Geral, Bênção dos Doentes e dos Peregrinos. Apoteose e Despedida a Nossa Senhora.

Leia JORNAL DE BARCELOS

lução dos casos gerais e dos casos particulares que se apresentem. Como resultado, consegue-se um certo alívio para os serviços técnicos da Câmara, por disporem de um plano regulador que permite abreviar os estudos e a aprovação dos projectos que lhe são apresentados. Só por si um plano actualizado de urbanização pode rasgar novos horizontes, novas perspectivas na imaginação e espírito de iniciativa dos particulares para novos empreendimentos.

Sabe-se que um plano de urbanização é trabalho que requiere um longo estudo pelas múltiplas implicações que comporta, não admitindo, por isso, conclusões apressadas, pois carecem de ser convenientemente reflectidas. Espera-se, no entanto, até porque o Urbanista apresentou já à Câmara um esboço do trabalho, que está servindo agora de plano orientador, que num futuro relativamente próximo o antepiano em elaboração possa ser apresentado à aprovação superior.

Num ponto, entretanto, se lucrou já com o estudo actual do antepiano: a aprovação pelo Ministério das Obras Públicas do terreno para a construção da Escola Técnica.

Mas noutro se ganhou ainda, e esse foi o de há já meses se ter conseguido a aprovação superior do Plano de Alinhamentos de Barcelos, que se prende — convém esclarecer — com os alinhamentos das construções a efectuar à margem das estradas nacionais que atravessam a cidade. Puderam, assim, desaparecer as dificuldades que havia quanto à implantação dos prédios ao longo destas vias de comunicação, na área da cidade, dificuldades frequentemente levantadas, até então, pela Direcção de Estradas.

Do plano de alinhamentos beneficiaram já, entre outros, um café há dias inaugurado, e um bloco residencial em construção.

Quando, efectivamente, estiver concluído e aprovado o antepiano de urbanização que está a ser elaborado, creio bem que melhores dias despontarão no tocante ao desenvolvimento e, portanto, progresso de Barcelos.

Criação de uma zona de expansão da cidade

Depois que a Câmara deliberou sobre a renovação do contrato com o Urbanista, com este realizei uma série de reuniões, no propósito de se estabelecer uma linha de pensamento na estruturação do trabalho em vista. Assim foi que, procurando pôr termo a uma dúvida que de há muito se arrastava quanto ao futuro da cidade, lhe apresentei a ideia, sempre por mim perfilhada e que logo de início manifestara à Câmara, de que fosse criada uma zona de expansão da cidade para Nordeste.

Deu o Urbanista corpo a essa mesma ideia e surgiu, assim, no esboço apresentado à Câmara, — e que atrás disse estar agora servindo de plano orientador — a referida «Zona de Expansão», que virá a ser a parte nova da cidade.

Al virá a surgir na realidade a Avenida do Condestável, que por antecipação, lhe deu já o nome, ao mesmo tempo que se verá desaparecer, finalmente, a indesejável rua chamada de S. Bento.

Diga-se, a propósito, que tenho neste momento já em estudo, na Direcção-Geral de Urbanização, a construção de um bairro para alojar as famílias que ali vivem nas mais precárias condições.

Espero, enfim, com esta orientação, poder contribuir para rasgar novos horizontes ao futuro da cidade. E porque essa é a área para onde naturalmente convergem agora as atenções, está a Câmara diligenciando no sentido de antecipar a aprovação do plano urbanístico daquela Zona de Expansão, o que traria incalculáveis vantagens, dado que o plano geral, pelas formalidades a que obriga, levará ainda tempo a processar-se.

Estrada Barcelos-Prado

Data de tempo já bem distante uma velha aspiração da cidade e também duma vasta e laboriosa zona do nosso concelho, onde o artesanato, mormente a olaria assentou arraiais, sendo, por isso mesmo, também, uma zona de interesse turístico. Refiro-me à reparação e pavimentação da estrada Barcelos-Prado.

Não deixei, por isso, o assunto em descanso, e assim, mercê da acção persistente que, em estreita colaboração, veio a exercer o Ilustre Deputado Barcelense pelo Círculo de Braga, o caso veio, há dias, a ter o seu ansiado desfecho, com a adjudicação da empreitada para a realização desta grande obra, no valor aproximado de 4.000 contos, conforme a imprensa já noticiou.

É de justiça registar aqui o agradecimento que Barcelos deve ao Senhor Ministro das Obras Públicas pela atenção que Sua Excelência deu a uma das maiores aspirações das gentes desta Terra.

(Continua)

CINEMA

O Cine-Teatro Gil Vicente apresenta hoje o filme de aventuras nos mares do Sul:

S. O. S. PACÍFICO

Um drama de abnegação e amor, magistralmente interpretado pelo artista EDDIE CONSTANTINE e ainda com Eva Bartok e Pier Angeli e outros.

Um espectáculo de « suspense ».

Para maiores de 12 anos.

No próximo domingo, 27, de tarde e à noite, mais um filme de Brigitte Bardot:

A VERDADE

Patética, humana, apaixonada... Uma nova Brigitte Bardot!

Com Charles Vanel e Louis Seigner, da « Comédia Francesa » e outros.

Produção francesa. Para adultos.

Extra-Programa serão exibidas as IMAGENS DE PORTUGAL as quais inserem as FESTAS DAS CRUZES — PORTUGAL-BRASIL em futebol e FÁTIMA 1962.

No dia 10: O filme português, A RAÇA.

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Clinica Geral de Senhoras

Consultas das 10 às 12

Campo de 5 Outubro Tele fone 82598

Merecido louvor

Por Sua Ex.^a o General Comandante Geral da Guarda Nacional Republicana foi conferido louvor ao 2.º cabo António da Silva Paulino, do subposto da G. N. R. de Prado — Vila Verde, pela firmeza, dedicação e aprumo com que tem exercido o Comando do Subposto de Prado, funções em que, mercê do saber, da imparcialidade e do zelo que põe no cumprimento dos seus deveres profissionais — a par da exemplaridade da sua conduta como chefe de família e orientador dos seus subordinados —, tem granjeado a admiração das pessoas de bem da sua área de serviço e o apreço dos seus superiores hierárquicos.

Jornal de Barcelos cumprimenta e felicita o brioso soldado.

Em Fátima

Nos primeiros dias do corrente mês estive em Fátima onde dirigiu um Curso de Psiquiatria para educadores das Ordens Religiosas o nosso prezado amigo e assinante Sr. Dr. Manuel Carvalho, distinto médico da Casa de Saúde de S. João de Deus. Assistiram ao curso que compreendeu 8 lições setenta sacerdotes que representavam todas as Ordens Religiosas estabelecidas em Portugal.

Quem neste jornal anuncia...
...o seu negócio amplia

Organizações Pinheiro

Legalização de propriedades
Recebimento de rendas
Assuntos perante Repartições Públicas
Requerimentos para todos os fins
Dactilografia

Escritório:

AV. DR. OLIVEIRA SALAZAR, N.º 58 — Telefone 82241

A Junta de Colonização Interna

(Continuação da página 1)

balho, ajudar eficientemente os nossos lavradores. Bem sabemos que Barcelos tem beneficiado em larga escala das ajudas da Junta, mas torna-se necessário que se alargue, ainda mais, o âmbito de protecção deste magnífico organismo do Estado.

Dispõe a Junta de Colonização Interna de três magníficas repartições técnicas que, a nosso ver, são inteiramente indispensáveis à realização de obra útil e proveitosa. São a de estudos e projectos, a de Obras e Assistência Técnica e a de melhoramentos Agrícolas. Cada uma destas Repartições realiza trabalho próprio, que lhe diz respeito, mas todas concorrem para o mesmo fim — ajudar a Agricultura portuguesa. À primeira destas repartições já devemos o cadastro de todos os baldios do Continente, trabalho este que veio demonstrar que essas terras abandonadas não dispõem de condições para serem aproveitadas e desfazer assim um dos objectos de críticas infundadas ao Governo. É de lamentar que certas pessoas, algumas até com responsabilidade e que se dizem do Estado Novo, passem o tempo a dizer mal, a descobrir e a inventar defeitos e doentamente a apontar somente deficiências... Que pena que a sua miopia — sobretudo mental — lhes não permita ver o lado positivo que, felizmente, é bem mais importante e notório que essas deficiências que servem de pasto à sua maledicência inventada.

Realizou, também, esta Repartição trabalhos agrícolas e colaborou na realização do Plano do Fomento Agrário. Quantos estudos e trabalhos de aplicação prática lhe estamos devendo, ao longo destes vinte e cinco anos, a tornam credora da nossa admiração e gratidão. Fomento hidro-agrícola, emparcelamento, inquéritos, contactos com técnicos estrangeiros são obra meritória da Junta de Colonização Interna.

A Repartição de Obras e Assistência e a de Melhoramentos Agrícolas apresentam — e só os cegos o não vêem — uma folha de serviços bem digna de louvores e encómios. Queremos, por isso, nesta brevíssima nota de reportagem, assinalar a data gloriosa das Bodas de Prata da Junta de Colonização Interna e desejar a quantos servem este organismo do Estado e devotadamente trabalham em benefício da Agricultura uma inquebrantável coragem para prosseguir porque é bom o caminho que pisam e meritória a tarefa a que meteram ombros.

Bem haja a JUNTA DE COLONIZAÇÃO INTERNA.

Prevenção

Tendo-me constado que certas pessoas sem escrúpulos levantaram o boato de que a fiscalização tinha encontrado em diversos estabelecimentos vinho falsificado que dizem ser da minha adegas particular e que aos proprietários tinham sido aplicadas pesadas multas, venho declarar que estou na disposição de proceder rigorosamente contra tais boateiros, para o que proponho ao Grémio da Lavoura se digne mandar a fiscalização à minha adegas, na freguesia de Barqueiros, deste concelho.

Mais declaro que só vendi vinho para os Snrs. que abaixo menciono e em cujas declarações, autenticadas com os respectivos carimbos comerciais, que guardo em meu poder, dizem ter sido sempre de boa qualidade e em alguns ter sido analisado pela fiscalização e considerado em bom estado e são:

António Faria Capela, Laundos — Póvoa de Varzim; Daniel José da Silva; António Fernandes Terroso, Caxinas — Vila do Conde; Luciano Baptista Moreira, Poça da Barca — Vila do Conde e José Gomes da Silva Prelades, Navais — Póvoa de Varzim.

Barqueiros, 17 de Maio de 1962.

Cândido Gomes Casanova

CULTURA?...

(Continuação da página 6)

Não saber estas coisas faz-nos aparecer em público como anarquistas e demagogos.

...A sua *elucidação honesta e caridosa*, de resto, põe os incautos de sobreaviso contra esta corrente que nós encabeçamos e prolifera em Barcelos. Saibam os incautos (quem são?) que não ser *TACHISTA* é ser demagogo; sigam, para defesa pessoal, as pisadas, e concordem incondicionalmente com os que com *3 tachos*, pelo menos, servem a sociedade em que vivem. É mais seguro, pois não caem nos laços da *demagogia*...

O meu *quase-artigo* trocou-lhe o sentido das coisas. E não foi de todo *estéril*: — desmascarou-o, por fim, para mostrar que toda essa petulância de *dandy* se esbarra perante a *inconsistente* (?) afirmação dum *pequeno*.

O seu orgulho (sim o Snr... é grande) está autorizado a definir a sua posição: *inadaptado profissional*; — o Snr. é empregado da *Fábrica Tebe*, *bibliotecário ambulante da Gulbenkian* ou *bibliotecário municipal de Barcelos*? Por mim sinto-me absolutamente adaptado, como empregado ferroviário da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, ocupando o cargo de Presidente da Direcção do Sindicato Nacional dos Ferroviários do Norte de Portugal e vogal da Direcção da União dos Sindicatos, Lisboa, em regime de absoluto amorismo, isto é, sem qualquer remuneração. É o único *tacho* que tenho, suficiente graças a Deus, para haver educado meus filhos, de molde a garantir-lhes no futuro uma digna posição adentro da sociedade. *Alguém me encomendou o sermão?*

Mais que a mim essa aleivosa insinuação pretende ferir, afinal o *Jornal de Barcelos*. A opinião pública, de resto, está suficientemente elucidada de que, relativamente ao seu caso, me sobra competência e me não presto a "fretes".

A sua tirada sobre *saúde* não me atinge; gostaria de saber donde conseguiu extrair aquele precioso naco de prosa — é bem diferente daquele estendal de *prosa às escadinhas*, que prefaz um *célebre livro de poesias*, que trás o seu nome. *Menosprezar o seu nome? A sua reputação?* Por amor de Deus, o Snr. é *impoluto* — nunca se deixou poluir nessas misérias em que se atolam as figuras vaidosas ou don joanescas... *Impoluto*, eis o termo que o define perante quem o conhece.

Meter a mão na consciência?

Acho bem.

Saia a terreiro, com factos concretos que me desacreditem perante a opinião pública. Se o não fizer, é porque não pode. E então, o assunto que o Snr. quis desviar de *Cultura* para auto-defesa dum lugar a que se encostou, morre aqui mesmo.

Que o julguem imparcialmente os "demagogos" de Barcelos — os que o Snr. forjou naquele *artigaço* que me escreveu.

Li-o e gostei.

Terreno para construção

Vende-se em Barcelinhos.
Informa Virgílio Gomes
Lobarinhas.

CRIADA — GOVERNANTA

PRECISA-SE

Informa esta Redacção.

Vida Desportiva

Compeonato Nacional da III Divisão

Terminou no domingo, a primeira volta da segunda fase do campeonato nacional da III Divisão.

Na Zona A, os representantes do Porto — Varzim e Leça, ocupam os dois primeiros lugares, marcando nítida superioridade sobre os representantes de Braga — F. C. Famalicão e Gil Vicente Futebol Clube.

O nosso representante conta por derrotas os jogos realizados e, na segunda volta, tudo indica que o mesmo se verifique.

Na jornada de domingo, o Varzim e o Leça venceram nesta cidade e em Famalicão, respectivamente, por 2-0 e 5-1.

O F. C. de Famalicão, com a perda de 3 pontos em casa dificilmente conseguirá o segundo lugar o que lhe daria direito aos jogos de passagem.

×

Tiro aos pratos, em Barcelos

Em benefício das obras da Igreja Nova de Chorente, vai realizar-se, no próximo dia 17 de Junho, um grande torneio de tiro aos pratos, no areal do rio Cávado, do lado de Barcelinhos, junto ao antigo Matadouro Municipal e um pouco mais a poente.

Haverá duas provas: a 1.ª, às 10,30 horas, para estreados, em "poule" de cinco pratos e com a inscrição de 20\$00; a 2.ª, às 15 horas, para quem já tenha participado em, pelo menos, um torneio, em "poule" de dez pratos e com a inscrição de 50\$00.

Espera-se a comparência de muitos e bons atiradores e de numeroso público atendendo ao tradicional entusiasmo que existe, em Barcelos e seu concelho, por provas deste género, e ao fim a que se destina o produto da competição.

COLCHÕES MOLAFLEX

10 anos de garantia provam a sua eficiência

MÓVEIS
TELES

Telefone 82453

BARCELOS



Remodelação dos serviços de limpeza na cidade

De há muito que os Serviços de Limpeza da cidade careciam de remodelação. Os males têm vindo a agravar-se, até porque vem faltando algum pessoal encarregado dos referidos serviços.

Promoveu, por isso, a Presidência da Câmara um estudo de remodelação tendente a melhorar os respectivos serviços, já que só com a aquisição de um veículo motorizado para o efeito, os mesmos ficarão actualizados.

Com base no estudo referido o Presidente submeteu à aprovação da Câmara uma proposta que contém as seguintes bases:

- 1) — A cidade será dividida em 10 cantões, cada qual com o seu cantoneiro próprio que terá a limpeza da respectiva área à sua conta;
- 2) — Para o depósito de lixo e detritos destinados a serem recolhidos pelos carros de serviço de limpeza, é obrigatório o uso, na área desta cidade, de recipientes devidamente pintados de alumínio, zinco ou plástico, com tampa e asa, sob pena de 100\$00 de multa.

Já deu o seu auxílio para as obras da Residência Paroquial?

Responderam já à chamada:

Transporte	31.489\$50
Dr. Manuel Viana da Costa Lima	50\$00
Armando Pereira de Miranda	20\$00
José Luís de Miranda	50\$00
José Luís da Cunha	500\$00
António Maria Rodrigues Gomes	50\$00
António Augusto Matos de Carvalho	50\$00
Joaquim Carvalho Figueiredo	300\$00
D. Teresa Gomes	20\$00
D. Ana Gomes da Costa	20\$00
D. Ludovina dos Prazeres Carmona G. Azevedo	200\$00
António Rodrigues	40\$00
António Dias Amaral	10\$00
V.ª de Manuel Vieira Azevedo	50\$00
Manuel Correia Fernandes	50\$00
Diversas intenções	100\$00
João Pereira da Silva Corrêa	100\$00
D. Ana da Conceição Machado	50\$00
Domingos Gomes Ferreira	200\$00
Fernando Barbosa Duarte Senra	100\$00
Américo Ribeiro Novo	50\$00

(Continua)

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Consultas das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 82525

Residência 82609

BARCELOS

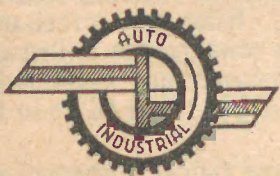
NOVA ALFAMATARIA
DE

MARIO VIEIRA

Av. Dr. Oliveira Salazar, 24 — 1.º

BARCELOS

(Junto à Casa Sialal)



AUTO-INDUSTRIAL, L.ª

SEDE EM COIMBRA

FILIAIS EM LISBOA, PORTO e LEIRIA

Concessionários da GENERAL MOTORS — Automóveis — Camiões — Peças

Distribuidores Exclusivos de PERKINS ENGINES LTD.

Motores de Veículos, Industriais, Agrícolas e Marítimos

Assistência técnica completa e grande stock de peças para estes motores

Todos os acessórios para o Automobilismo

Pneus FIRESTONE — MICHELIN — DUNLOP

Garagem de recolha e Estações de Serviço permanente

Gasolina — Gasóleo — Óleos

Grandes Oficinas de Mecânica — Chapeiro — Electricidade — Pintura

Serviço especializado Diesel

Se visitar Coimbra, ao passar para o Norte ou para o Sul,
utilize a assistência da nossa organização, com mais de
60 anos ao serviço do automobilismo

Redacção e Administração:
Tipografia «Vitória»
 TELEFONES 82451 e 82428

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:
Tipografia «Vitória»
 BARCELOS — Tel. 82428

«PAREM, ESCUTEM, VEJAM!»

Pelo DR. ABEL VARELA E SEIXAS

SOMOS dos que professam doutrina eminentemente nacionalista, política dum Chefe que nos emancipou dum zero já com característica de constante e que, além do muito, nas relações externas nos tem sabido conduzir com mãos firmes e rumo certo, através de tanta procela e tormenta, a portos seguros de salvamento. Contudo, entre aqueles que vivem a ideia dum regime e lhe notam falhas e deficiências, porque a perfeição tem muito de utópica e inacessível do que realidade plena, enquanto e desde que se verifique o permanente espírito de ansiedade humana, sempre em laboração, somos dos primeiros descontentes. Fez-se muito e falta tanto! Há coisas que parecem menos apropriadas, há luzes que não iluminam ainda bem pretensas trevas, injustiças que se não reparam e Judas que é preciso desmascarar, queimando-os na figueira e na praça pública, tão capazes são de oscular com traição a face do mestre. Há os que, fazendo muros de Berlim, impedem a todo o transe que a Verdade os transponha e lhes possa a vir servir de azorrague para os escorraçar do templo. Não servem, mas servem-se.

Mas daí, a pactuar com inimigos da Pátria, traidores vendidos ao estrangeiro, transfugas e malfetores, vai um abismo tão profundo e tão longo, como o pensamento de cada um possa conceber. E como poderá haver quem, por pequenas dissídias, ou mesmo que sejam grandes, por sacrifícios que a Pátria tenha necessidade de nos impor, por discordâncias ou arrelias, se mancomune com profissionais da desordem, com arruaqueiros sem Deus, sem Pátria e sem Lar?

Quem, tendo um mínimo de sentimento patriótico e fraternidade cristã, possa aplaudir ou concordar com os energúmenos, mais ou menos internacionalizados, que no passado «primeiro de maio», vieram para a rua em euforia desordenada e agressiva, partir montras, assaltar estabelecimentos, amachucar automóveis, quebrar sinais de trânsito? Que vantagem pode isto ter, que não seja apenas aquela de permitir a uma emissora estrangeira proclamar que a «sublevação das massas operárias, só foi possível dominá-la pela brutalidade das forças fascistas da Legião?» Que se lucra, que

não seja o dar aso a que outros falem de nós, que nos têm inveja e despeito pelo que fomos e somos? E quem agia? Rapazes, alguns imberbes, acicatados por «estado maior» que não aparece e que antes faz vida sibarítica e ultra-capitalista.

Por esta pequena amostra, e foi bom deixá-la exibir com todos os seus prejuízos e danos, abram bem os olhos aqueles que, apesar de não concordarem, podem juntar-se a oposições que lhes pareçam mais ou menos moderadas na teoria, já que não lhes aproveita o exemplo da Polónia, Hungria, Alemanha Oriental e tantos outros povos denominados satélites, onde o domínio da força exalça a amenidade das ditaduras que reputam odiosas e que nunca foi o nosso caso. Abram os olhos e vejam o que seria a nossa terra se, numa volta ingrata do destino, por uma simples indecisão do Poder da Ordem, o mesmo poder caísse na rua?! Quantos «desanoves de Outubro não representariam!»

Abram os olhos e façam uma pequena ideia do que seriam estes seres, eivados de ódio, cegos por teorias extremistas, sedentos de sangue e vingança — nem sabem porquê — soltos e livres!... Velhos, mulheres, crianças, a propriedade e os direitos de cidadania, tudo seria nova matança de cristãos, edição congoleza norte-angolana ou cubana, reeditada nas terras continentais, talvez até com concórdia de terceiros.

Abram bem os olhos! Não acalentem ilusões e dêem graças a Deus por termos uma Pátria livre como poucas e um exército Nacional, sempre sentinela vigilante e firme, decisiva e sem mácula, pronto sempre e na ocasião oportuna para tal julgada, a dizer a última palavra. Dêem graças a Deus, por as Forças da Ordem saberem manter a acção saneadora, impondo respeito e disciplina àqueles que, não a reconhecendo, muito menos admitem a liberdade dos outros, que não seja a deles e á sua moda; que pretendem o caos, que desejam que a Pátria onde nasceram se entregue a novos donos.

E, se apesar de tudo que se viu há bem pouco tempo, persistirem na teimosia, então só nos resta implorar:

«Senhor! Faizei que eles vejam!»

ESTRADA BARCELOS - PRADO

O Conselho de Ministros adjudicou por 3.576.680\$ a reparação e pavimentação da Estrada Nacional 205, entre Barcelos (Km. 24.100) e Prado (Km. 37.000).

Como é do conhecimento dos nossos leitores há muitos anos que esse troço da estrada nacional 205 que atravessava quase exclusivamente o concelho de Barcelos, se encontrava em estado deplorável.

Várias vezes, neste semanário, em artigos e em locais, chamamos a atenção das entidades oficiais superiores para o estado ruinoso em que se encontrava essa parte da estrada nacional.

Finalmente, devido aos esforços do ilustre barcelense, e deputado do círculo de Braga, Sr. Prof. Doutor Joaquim Nunes de Oliveira, vai ser satisfeita uma antiga e justa aspiração dos barcelenses.

Jornal de Barcelos felicita o ilustre barcelense Sr. Prof. Doutor Joaquim Nunes de Oliveira por terem sido coroados de êxito os seus trabalhos para converter em realidade a promessa feita aos habitantes das freguesias servidas por essa estrada nacional quando das recentes eleições para deputados à Assembleia Nacional.

—X—

General Beleza Ferraz

Foi condecorado com a medalha militar de ouro de comportamento exemplar o nosso estimado amigo e ilustre conterrâneo Sr. General José António da Rocha Beleza Ferraz.

Jornal de Barcelos apresenta ao ilustre oficial general as suas mais efusivas felicitações.

—X—

Curso de altos comandos

O nosso ilustre conterrâneo Sr. Coronel Gaspar Maria Chaves Marques de Sá Carneiro, foi um dos coroneis nomeados para frequentar o curso de altos comandos do Instituto de Altos Estudos Militares no ano lectivo de 1962/63.

Muitos parabéns.

—X—

Farmácia de Serviço

No próximo domingo, encontra-se de serviço permanente a Farmácia OLIVEIRA, na Avenida dos C. da Grande Guerra.

CULTURA?...

Escalpelizando as afirmações dum «culto bibliotecário»

Por LEAL PINTO

A surpresa que aparentou, Sr. A. Baptista, define precisamente a personalidade de quem se arroga a um título ou lugar que não merece.

Quanto a ficar *surpreendido*, devo dizer-lhe que o não foi tão sinceramente como os nossos prezados leitores o estão sendo depois que se pretendeu ser objecto das minhas desprezíveis afirmações acerca do interesse que a Biblioteca Municipal poderia e deveria merecer de quem de direito, de modo a proporcionar um mais elevado grau de cultura a todos os Barcelenses.

Tem este repositório bibliográfico obras de muito valor? Óptimo.

Fique sabendo, porém, que essas obras são de simples consulta adentro das salas de leitura privativas.

Nenhum Bibliotecário poderia permitir que esses quase «in-folius» andassem de *ceca para meca*, a deixar gravuras e folhas (até com iluminuras...) por qualquer canto ou esquina.

O Sr., embora não seja bibliotecário, quis mostrar o seu zelo por obras que infelizmente poucos procuram ler. Muito bem.

Para *emprestar* livros, lá está a Biblioteca Itinerante da Gulbenkian. Em Barcelos, talvez, que seja a única instituição que o faz, com *bom desempenho* do empregado privativo — segundo o seu próprio auto-elogio.

Estamos de acordo em que a Fundação Gulbenkian preencha realmente grave lacuna das autarquias locais, não tanto pelas bibliotecas itinerantes, antes pelas fixas (que existem já algumas no Minho...). E se muitas vezes os objectivos salutarés deste empreendimento intelectual da Fundação ficam pelo caminho, a culpa só pode atribuir-se à deficiente preparação literária, ideológica ou moral de certos empregados que conseguiram infiltrar-se na organização.

Supunha que à *noite* sempre ia até à Biblioteca Municipal, por informação do respectivo contínuo.

Fiquei, pelo seu depoimento, a saber que está ali *durante a noite*. É muito. E quase tenho de penitenciar-me por atribuir menos cuidado ao Pelouro de cultura nesta questão, quando é *certo* o horário *realmente* prever serviço diurno e nocturno: de dia, lá está o contínuo; de noite, está o substituto.

Durante a noite, é que a minha vida profissional me não permite esperar pelas suas atenções. Que o contínuo tem *boa vontade*, concordo. Mas isso, se é muito, não basta a uma biblioteca pública duma cidade.

A verdade é que o Sr., com menos espalhato e propaganda que o entrevisto no seu livro de poesias ou neste recente artigo de «O Barcelense», lá vai agarrando a oportunidade de suprir o contínuo, durante a noite, *fazendo ficheiros, esperando os clientes* nocturnos. Estes não precisam de *comodidade nem luxo*, e quanto a consagrados estilistas que por ali se fiquem cavaqueando, presumo que *esses valores nacionais* o façam por não encontrarem Hotel cómodo nesta «nossa» terra.

Alguém lhes segreda que, «para trocar impressões inteligentes e honestas, acerca deste ou daquele escritor, desta ou daquela obra», se desloquem junto do Sr. Baptista.

E levarão de Barcelos a certeza de que um Bibliotecário (o Sr. teima em o ser), mesmo nocturno, supera a craveira intelectual de outros colegas, mesmo diplomados com cursos superiores, ao mesmo serviço em terras vizinhas da nossa.

Sabe o que eu *achei*? A certeza de que pretensiosamente sempre se julga o «nosso bibliotecário municipal».

Se tal soubesse antes, talvez me decidisse a esperá-lo à noite, depois do seu trabalho na Fábrica, onde não tinha coragem de prejudicar seus patrões. Um sacrifício, a sobrecarregar as poucas horas livres de que disponho, sempre seriam compensadas uma vez na vida por uma lição sobre pensamento e literatura que definam as diversas correntes ideológicas do nosso tempo.

As informações que nos dá sobre mobiliário, são lisongei-ras. O orçamento camarário de 89 freguesias não será tão pobre que não se abalance à compra dumas estantes, que as diversas casas do mobiliário da nossa terra em pouco tempo teriam no seu lugar.

Mas a Gulbenkian, na pior das hipóteses, fará o resto...

(Continua na página 5)